

FMS	CPM	GERIN
BIBLIOTÉCA		
Jornal	Tribuna de Bahia	
Data	26/05/37	
Caderno	11	
Seção		
Assunto	Habitação	

Prefeitura inicia demolição de imóveis

A prefeitura deu início ontem à demolição de barracos no Bairro da Paz, à margem direita da Avenida Paralela, no sentido Iguatemi-Aeroporto. Foram demolidos 26 dos 51 imóveis numa operação que envolve funcionários da Limpurb, Sumac e Sucom, com apoio de policiais do 5º BPM (Batalhão da Polícia Militar), sediado no CAB (Centro Administrativo da Bahia).

Os moradores alegam que só foram avisados 24 horas antes pela Sucom (Superintendência de Uso e Conservação do Solo). Os técnicos da prefeitura, no entanto, garantem que há mais de um ano os invasores do terreno público foram notificados sobre a irregularidade.

"São 51 imóveis, sendo 15 que serviam de moradia, e o restantes estabelecimentos comerciais e barracos semi-construídos", disse Antonio Castro Torres, chefe do setor de apreensão e demolição da Sucom.

Mesmo tendo consciência de que o terreno é da prefeitura, os moradores estavam amargurados com o destino de seus barracos. "Comprei há seis meses de um invasor este barraco de nove por oito metros quadrados e moro com minha mulher e mais cinco filhos. Não sei o que vai ser de nós", disse o carpinteiro Humberto de Araújo, de 26



Sem moradia

Funcionários da prefeitura iniciam a demolição de casas em área pública

anos, em meio a olhares tristes da mulher e filhos.

Já o pintor Lourival de Jesus, de 36 anos, pensava o que fazer com os pais doentes que moram ao lado do carpinteiro. "Moro fora da área de demolição, mas meu barraco é muito pequeno para abrigar meus pais", lamentava.

Ao lado - retirando peças de carros para um caminhão - a mãe do proprietário de uma

oficina chorava o azar do filho. "Ele estava aqui há cinco anos e começou a construir a casa dele em cima da oficina", disse.

Os comerciantes estavam revoltados com a decisão da prefeitura. O dono de um depósito de material de construção lamentava o prejuízo de cerca de R\$ 30 mil em material que foi vendido a vizinhos para pagamento à prazo.

A demolição, segundo o

SET ajuda na operação

A operação, que deverá levar de dois a três dias, conta com 30 homens, sete caçambas, dois caminhões e uma pá-carregadeira da Limpurb. A SET (Superintendência de Engenharia de Tráfego) emprestou três carros e um reboque, além de 10 funcionários, enquanto a Sumac participa dos trabalhos com 10 operários e um guincho-guindaste. A Secretaria Municipal do Trabalho e Desenvolvimento Social enviou ao local a assistente social Olga Pinho e os servidores Crispim Santos e Djalma Damásio.

O técnico da Sucom, Wilson Lino, esclareceu que, no caso de ocupação de área pública, a lei garante o despejo imediato, sem prazo para os invasores. "Estamos simplesmente cumprindo a lei. Provavelmente eles não deram crédito ao nosso aviso", acrescentou.

gerente de fiscalização da Sucom, Luís Pereira, deve-se a necessidade de construção da pista marginal da Avenida Paralela. Os 30 policiais militares do 5º Batalhão e do Pelotão de Choque marcaram presença no local só observando a atuação dos fiscais e trabalhadores da prefeitura.

CLÁUDIO MOREIRA
Repórter